



# SENTINELA

Novembro/2006

## do trabalhador

SINDICATO DOS TRABALHADORES DE ALIMENTAÇÃO DE JARAGUÁ DO SUL E REGIÃO



CAMPANHA SALARIAL 2006 - DATA-BASE SETOR DE ALIMENTAÇÃO

# Diga não à exploração!

Reajuste salarial de 3,27% oferecido pelos patrões não é aceito pela categoria

## Fechado o Acordo com setor do Arroz

Os trabalhadores do setor do Arroz fecharam uma das melhores negociações coletivas da microrregião e de SC. Pelo Acordo, o salário Normativo (pago àqueles com mais de 90 dias de empresa) teve reajuste de 8,16%, passando de R\$ 490,00 para R\$ 530,00. O Admissional teve aumento de 7,31%, de R\$ 410,00 para R\$ 440,00. Os demais salários tiveram reajuste de 6%. Além disso, o auxílio-creche foi estendido, de zero a seis meses, para até seis anos, e o valor reajustado em 100%, passando para R\$ 50,00 por mês. **Veja abaixo:**

Os patrões oferecem apenas 3,27% de reajuste salarial para assinar a Convenção Coletiva de Trabalho, e ainda acham que "estão dando muito". Na segunda rodada de negociação o patronal apresentou esta proposta, que é a pior entre todas as categorias de trabalhadores na microrregião, neste ano. O Sindicato não concorda com a proposta e conclama todos os trabalhadores a estarem mobilizados por "melhor salário para quem produz". Se a inflação está baixa, por que as empresas não podem conceder um

pouco mais? Queremos um reajuste que represente ganho real para os trabalhadores, o verdadeiro "aumento de salário". O trabalhador não pode ficar o ano inteiro sem aumento para virem oferecer só o INPC. Se as empresas ainda pagassem reajuste de mérito aos trabalhadores, mas isso nunca aconteceu... Falta reconhecimento dos patrões por tudo o que os trabalhadores fazem pelo crescimento das empresas. Veja ao lado o resultado da negociação coletiva no setor do Arroz, uma vitória dos trabalhadores. **Queremos mais!**

### RESULTADO DA NEGOCIAÇÃO COLETIVA NO SETOR DO ARROZ

Índice/salários	Reajuste Salarial	Valor em R\$
INPC (faltando outubro)	<b>2,26%</b>	--
Piso Admissional	<b>7,31%</b>	<b>R\$ 440,00</b>
Normativo (após 90 dias)	<b>8,16%</b>	<b>R\$ 530,00</b>
Reajuste demais salários	<b>6%</b>	--
Creche (0 a 6 anos)	<b>R\$ 50,00/mês, até-então era R\$ 25,00</b>	

### PROPOSTA PATRONAL DO SETOR DE ALIMENTAÇÃO

reajuste salarial de

# 3,27%

"Isto é uma vergonha"

## Nova rodada de negociação será no dia 13

Às 16 horas do dia 13 de novembro acontece a terceira rodada de negociação na tentativa de chegarmos a um acordo com os patrões do setor de Alimentação. A pauta de reivindicações foi entregue pelo Sindicato no dia 25 de agosto e, até agora, só houveram duas rodadas, o que demonstra a indiferença por parte do patronal. Para garantir a data-base, em 1º de novembro, o Sindicato já ajuizou o Dissídio Coletivo na Justiça do Trabalho, mas as negociações vão prosseguir. Já tem trabalhador indignado na categoria, falando em paralisação, o que não está descartado.



## Sindicato ajuiza Ações Coletivas contra Seara/Cargill e Duas Rodas

*Objetivo é garantir aos trabalhadores o pagamento dos adicionais de insalubridade e periculosidade, entre outros direitos*

A diretoria do Sindicato move dois processos trabalhistas coletivos contra as empresas Seara/Cargill e Duas Rodas, pelo pagamento dos adicionais de insalubridade e periculosidade e outros direitos aos seus trabalhadores. Ruído excessivo, baixas e altas temperaturas para os trabalhadores que atuam em câmaras frias, manuseio de produtos químicos, são alguns dos motivos que levaram o Sindicato a reivindicar o pagamento de insalubridade. "Algumas empresas acham que basta colocar uma capa impermeável para não precisar

pagar o adicional, isso não é verdade", protesta o presidente do Sindicato, Sérgio Eccel. Naquelas empresas, os trabalhadores ainda manuseiam líquidos inflamáveis, amônia e até têm contato com eletricidade viva, o que caracteriza local e trabalho perigoso. "O Sindicato vai continuar fiscalizando outros problemas, como o banco de horas clandestino, não-pagamento de horas extras e falta de segurança no local de trabalho", adverte Eccel, lembrando que outras empresas da categoria "já estão na mira da fiscalização".

### Acompanhe o seu processo via Internet

O andamento dos processos coletivos contra as empresas Seara/Cargill e Duas Rodas pode ser acompanhado através da internet. Basta acessar o site do Tribunal Regional do Trabalho (TRT da 12ª Região), [www.trt12.gov.br](http://www.trt12.gov.br), clicar no link "Processos 1º grau" e escrever o número do processo, ano (2006) e cidade (Jaraguá do Sul). O Processo contra a Seara/Cargill tem o número 878, enquanto o da Duas Rodas é 1308. Acesse!

EMPRESA	Nº PROCESSO
<b>Seara/Cargill</b>	<b>878/2006</b>
<b>Duas Rodas</b>	<b>1308/2006</b>